

## Ata

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA TVMINAS**

**Data:** 27 de fevereiro de 2025

**Horário:** 9h às 11h

**Local:** Rua Tenente Brito de Melo, 1090 – Barro Preto, Belo Horizonte

**Conselheiros presentes:**

Bernardo Santos – Presidente do Conselho Curador Bernardo Santos, Curadores: Johannes Moreira, Maria Magdalena, Bianca Giannini,

**Participantes:**

Gustavo Mendicino – Presidente da TVMINAS, Luciano Correia – Diretor-Geral, Leonardo Souza – Gerente de Planejamento, Contabilidade e Finanças

Elaine Luiz – Diretora de Planejamento, Bruno Sales – Assessor de Comunicação, Raphael Raggi – Assessor Jurídico, Fernando Tibúrcio – Diretor do Audiovisual e Produtos Digitais, Martha Helena – Auditoria Interna, Vanessa Vial – Gerente de Telecomunicações, Rejane Duarte – Diretora de Marketing e Projetos, Felipe Wang – Assessor da Presidência, Vilma Rosa – Assessora da Presidência.

---

**1. Abertura da Reunião**

O Presidente do Conselho, Bernardo Santos, deu início à reunião com cumprimentos gerais, passando a palavra ao Secretário Executivo, Gustavo Mendicino, que apresentou a pauta: **Nova Grade de Programação e Assuntos Gerais**. A reunião foi iniciada com a apresentação das propostas para a nova grade de programação da TVMINAS na faixa das 19h, conduzida por Leonardo Vitor, Diretor de Conteúdo e Programação.

---

**2. Apresentação da Nova Grade de Programação**

Leonardo Vitor destacou as principais alterações propostas:

**Mudança do Jornal Minas – Segunda Edição:** passará a ser exibido das 18h30 às 19h.

**Inclusão de três novos programas:**

Segunda-feira: **Meio de Rede** (já em exibição com boa audiência)

Sexta-feira: **Profissão Futuro** (aprovado anteriormente);

Terça, quarta e quinta: novos programas, ainda em fase de definição de nomes.

**Formato dos novos programas:** ao vivo, duração de 28 minutos (dois blocos de 14 minutos), com abordagem dinâmica e interativa, com influenciadores digitais e temáticas atuais.

**Objetivo:** oferecer conteúdo cultural, educativo e relevante à população mineira, com foco em interatividade e engajamento.

Gustavo Mendicino reforçou que os programas serão semanais, com proposta editorial semelhante à de cadernos semanais de jornais impressos. Destacou a intenção de fidelizar o público com uma grade semanal temática, mantendo uma estrutura coesa.

---

### **3. Discussão dos Conselheiros e Participantes**

O Presidente Bernardo Santos questionou a diversidade de formatos e sugeriu maior uniformidade para criar hábito e fidelizar o espectador. Propôs a adoção de formatos semelhantes para os programas, mesmo com temáticas variadas.

Leonardo Vitor esclareceu que o formato será coeso, mesmo com temas distintos, como se fossem seções dentro de um mesmo programa informativo.

Gustavo Mendicino destacou que o objetivo é criar fidelização semanal, com abordagem de diferentes editorias e públicos ao longo da semana, aproveitando o potencial da programação regional.

A Conselheira Maria Magdalena questionou sobre o programa de moda, destacando a necessidade de abordar a formação profissional na área, com orientações e cuidados diante de práticas enganosas de agências. Sugeriu incluir conteúdos educativos sobre ética e regulamentação da profissão.

Leonardo Vitor e Gustavo Mendicino apoiaram a ideia, destacando a relevância da moda como expressão cultural e o ineditismo de um programa voltado ao setor na Rede Minas. Gustavo propôs a inclusão de Magdalena como fonte permanente da produção.

O Conselheiro Jorge Souza expressou preocupação com a diversidade de temas e o impacto na fidelização. Sugeriu que determinados programas funcionariam melhor em dias estratégicos (fins de semana).

Gustavo e Luciano Correia argumentaram que há similaridade no formato e que já há resultados positivos em mudanças recentes. Luciano defendeu que a diversidade temática pode ser um atrativo, desde que bem estruturada.

Bernardo reiterou preocupações com a transição da grade às 19h e sugeriu manter um formato contínuo ou inserir editorias nos programas existentes, como o jornal. Citou o risco de perda de público em horários de pico e propôs estudos mais aprofundados.

Gustavo respondeu que a faixa atual das 19h já apresenta desafios e que a proposta é justamente reorganizá-la com conteúdo mais atrativos, conectados à identidade cultural e educativa da Rede Minas.

Magdalena defendeu que a Rede Minas deve manter sua lógica diferenciada, com formatos inovadores e alternativos às grandes emissoras.

Bernardo apontou o dilema entre conteúdo qualificado e captação de audiência. Destacou a importância de manter um público cativo e criar hábitos de consumo regulares, sugerindo consistência na grade.

Leonardo Vitor explicou que a produção diária de um único programa seria inviável financeiramente, por isso a escolha por formatos semanais.

Johanes Moreira pediu esclarecimentos sobre a ordem dos programas na nova faixa. Confirmou-se:

Segunda: Meio de Rede

Terça: Programa de Daniela Murad

Quinta: Prosa e Moda

Sexta: Profissão Futuro

Johanes destacou a necessidade de alinhar os perfis de público com os horários dos programas, sugerindo possíveis rearranjos de acordo com o comportamento da audiência. Sugeriu, por exemplo, que o programa de moda poderia se encaixar melhor no fim de semana. Também questionou se certos conteúdos não

poderiam ter “cross” com outros programas, como Emprego e Renda.

Leonardo e Gustavo defenderam que os estudos realizados indicam que o público de moda não é exclusivamente jovem e que a grade foi estruturada com base nos dados de audiência e viabilidade de produção.

Bernardo apontou a quebra na continuidade da grade após o Jornal Minas. Sugeriu que uma alternativa seria prolongar o jornal com editorias variadas até a transição para o Jornal da Cultura. Destacou que a audiência sofre queda nesse intervalo e que a proposta de um programa leve poderia manter o engajamento do público.

Luciano concordou e confirmou que os dados de audiência corroboram essa percepção. Reforçou que a equipe já vem ajustando a grade e que a nova proposta busca exatamente corrigir essa lacuna.

Gustavo finalizou ressaltando que o objetivo dos novos programas é preencher o espaço das 19h com conteúdo relevante, regional e conectado à missão da emissora. Reafirmou que a experiência e os dados orientarão as decisões futuras, com abertura para ajustes conforme a resposta do público.

Na sequência da discussão sobre a grade de programação,

Gustavo retomou a questão da novela *Sangue Oculto*, esclarecendo que se trata de uma produção da TV Brasil. Reforçou que, como Bernardo havia apontado, há um vazio crítico entre 19h e 20h, o qual a equipe está empenhada em resolver. Bernardo reforçou a confusão existente nessa faixa e expressou frustração com o impacto negativo na grade. Gustavo tentou explicar uma proposta para o horário entre 19h e 19h30, mas retificou que a ideia se aplica ao período das 18h30.

Bernardo sugeriu reposicionar os programas semanais para as 22h, citando formatos como *Roda Viva* e *Provocações*. Para ele, o prejuízo na grade se concentra às 19h, e essa reorganização poderia gerar ganhos.

Ao ser questionado por Bernardo, Gustavo confirmou que o *Meio de Rede* já está em curso, funcionando como extensão das transmissões de vôlei. Bernardo propôs transformar esse conceito em um programa esportivo diário das 19h às 20h, abrangendo modalidades como futebol e basquete, e evitando fragmentação na grade.

Luciano lembrou da existência do *Esporte Pelo Ar*, na rádio, e Gustavo explicou que a viabilidade de um programa focado em esportes na TV foi avaliada, mas o desafio está na retenção de audiência. Especializar demais pode causar quebra de continuidade. A alternativa mais viável seria priorizar o futebol, tema de maior apelo popular.

Bernardo insistiu na análise de causa e efeito: a audiência cai por conta do “soluço” na grade. Gustavo complementou dizendo que a quebra ocorre não apenas por cortes, mas pela mudança de ritmo. A sequência após o jornal reduz a intensidade do conteúdo, o que desengaja.

Sobre o *Opinião Minas*, Bernardo questionou seu posicionamento.

Gustavo e Johannes explicaram que o programa tem perfil de variedades e enfrenta dificuldades para obter fontes diárias. A proposta é manter a diversidade entre 19h e 19h30 com nomes diferentes para cada dia, sempre abordando temas relevantes, como moda e vôlei, buscando manter engajamento.

Questionado sobre a audiência da novela *Sangue Oculto*, Gustavo afirmou que ela é baixa e o desejo é encerrá-la. Bernardo opinou que o estilo da novela não condiz com o perfil da Rede Minas. Gustavo reiterou que a escolha foi da TV Brasil. Luciano observou que, apesar da baixa audiência nacional, Belo Horizonte tem desempenho um pouco melhor. Ainda assim, a audiência é creditada à TV Brasil, sem grande engajamento local.

Gustavo mencionou que em breve haverá uma nova janela entre 20h e 21h, exigindo alinhamento com a TV Cultura e a TV Brasil. A intenção é criar uma transição natural para o *Jornal da Cultura*. Bernardo reforçou que o problema central está entre 19h e 21h e que é preciso conectar os jornais de forma fluida para não perder audiência.

Luciano trouxe dados sobre a queda de audiência: o *Jornal Minas* chega a 4.800 domicílios, mas a faixa seguinte cai para 1.600, o que demonstra urgência na reestruturação da grade. Gustavo concordou, destacando que a programação gravada esfria o público. A proposta é aproveitar o “aquecimento” do vôlei e emendar temas atuais e segmentados (como trabalho, moda e juventude) para manter a temperatura.

Bernardo defendeu a necessidade de um programa diário, com formato contínuo e que crie hábito no público. Gustavo apresentou como alternativa integrar os novos conteúdos dentro do JM2, como quadros temáticos (ex: “JM2 Moda”), mantendo a identidade jornalística e coesão visual. Luciano alertou que isso pode gerar expectativa de um formato estritamente jornalístico e sugeriu pensar em um novo produto, com linguagem mais livre.

Bernardo ressaltou o modelo de transição suave da TV Globo entre programas como exemplo a ser seguido. Gustavo concordou, destacando o “Bom Dia” como referência. Leonardo sugeriu inserir os temas no JM2 durante a semana e, no fim de semana, apresentá-los como programas independentes. Jorge completou propondo ajustes conforme o desempenho dos temas e sugeriu que a *Agenda Cultural* das sextas seja voltada para o fim de semana, mesmo que isso impacte a programação da própria sexta.

Bernardo propôs a unificação dos temas (emprego, moda, profissão) em um único programa, com linha editorial inspiradora e foco em histórias de sucesso mineiras. Gustavo sugeriu seguir a lógica de cadernos temáticos dentro do JM2, como em um jornal impresso, mantendo a continuidade e variedade sem alterar a estrutura da produção.

Luciano concordou com a necessidade de criar uma narrativa contínua. Gustavo propôs iniciar com inserções no JM2 e testar a aceitação. Bernardo reforçou a necessidade de transições diretas e sem comerciais entre os quadros. Johannes, Gustavo e Leonardo concordaram com a estrutura semanal no JM2 e formato independente aos fins de semana, desde que os temas permitam. Gustavo observou que nem todos os conteúdos são atemporais, o que limita as reprises.

Sobre a abordagem dos programas, Gustavo explicou que o conteúdo pode seguir tendências da semana.

Johannes comparou ao *Encontro* da TV Globo e sugeriu matérias externas, citando o exemplo de uma família que largou tudo para vender cachorro-quente em um motorhome.

Gustavo reforçou que 90% do conteúdo deve ser externo, com apenas suporte em estúdio.

Luciano questionou se os conselheiros estavam prontos para votar a proposta.

Bianca, Jorge e Johannes aprovaram.

Johannes recomendou monitoramento ao longo do primeiro trimestre. Bernardo pediu foco nos dados, buscando evolução progressiva da audiência.

Johannes sugeriu ativações externas com o público e propôs a participação da jornalista Daniela Moura, o que foi bem recebido.

Gustavo convidou Johannes a colaborar diretamente na produção, considerando sua experiência e papel como servidor e conselheiro.

Luciano anunciou que, para atender a uma exigência interna, a diretora Elaine faria uma apresentação.

---

## Apresentação da DPGF – Dra. Elaine

Dra. Elaine iniciou saudando os presentes e apresentou o **Termo de Ajuste de Gestão (TAG)** assinado com o Tribunal de Contas. O objetivo é corrigir falhas contábeis e regularizar a situação patrimonial, especialmente de bens do DETEL. O TAG, assinado em dezembro e com vigência desde 05/02, já teve sua primeira meta cumprida: publicação no site e comunicação ao Conselho. O monitoramento será feito por comissão interna, com relatórios enviados ao TCE e ao Ministério Público de Contas. Elaine reforçou que os ajustes estão em andamento e que tudo será conduzido com transparência e dentro dos prazos estabelecidos.

---

## Encaminhamentos Finais

### 4. Encaminhamentos e Considerações Finais

A proposta da nova grade será analisada com base nas contribuições apresentadas.

A sugestão de estudos adicionais sobre o impacto da nova programação na fidelização da audiência foi acolhida.

A Conselheira Magdalena será convidada a colaborar com a produção do programa de moda, se aprovado.

A equipe avaliará a viabilidade de inserção de editorias nos programas existentes como alternativa à diversificação da faixa das 19h.

Os testes com os novos programas seguirão, com monitoramento de audiência e engajamento.

Gustavo avaliou a reunião como muito produtiva e ressaltou a importância de transformar as propostas em ações concretas.

Luciano informou que será convocada uma reunião extraordinária para aprovação das contas da fundação, com base no relatório a ser finalizado até o dia 28. A convocação será enviada até o dia 21, com os documentos sendo disponibilizados previamente.

Bernardo solicitou que esses documentos cheguem com antecedência, para garantir tempo hábil de análise pelos conselheiros. Luciano confirmou o envio.

O presidente Bernardo, após agradecimentos e observações finais, encerrou a reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Magdalena Rodrigues da Silva**, Usuário Externo, em 28/04/2025, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Johanes Moreira Junqueira**, Servidor, em 28/04/2025, às 16:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bianca Giannini Silva Marinho**, Assessora-Chefe, em 28/04/2025, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bernardo Assis Fonseca Santos**, Secretário (a), em 09/05/2025, às 19:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **112366619** e o código CRC **290FCC44**.